

1 **ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA** 2 **HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE**

3

4 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), das 08:30 h
5 às 12:30 h, estiveram reunidos virtualmente através da plataforma Microsoft Teams, os
6 representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio
7 Jaguaribe, para discutir a seguinte PAUTA: 1. Abertura, Acordo de Convivência e Informes; 2.
8 Aprovação da Ata da 67ª Reunião Ordinária do colegiado; 3. Constituição de Comissão Eleitoral
9 para Preenchimento de Vacâncias do colegiado (04 vacâncias: 01 usuários, 01 sociedade civil organizada
10 e 02 poder público municipal); 4. Atualização das seguintes Comissões e Grupo de Trabalho – GT: →
11 Grupo de Trabalho – GT para discussão da metodologia da Alocação das águas dos vales do Jaguaribe e
12 Banabuiú (04 membros); → Comissão de Acompanhamento da Operação dos açudes isolados da sub-
13 bacia Médio Jaguaribe (05 membros); 5. Relato do I Fórum de Discussão das Águas da Bacia do
14 Figueiredo (Sr. Lurivan Miranda); 6. Relato da Oficina com o MDR sobre o Plano Nacional de Recursos
15 Hídricos (Sra. Damiana Bruno); 7. Apresentação da pluviometria observada na quadra chuvosa de 2021
16 nos municípios da Sub-bacia do Médio Jaguaribe (FUNCEME); 8. Encaminhamentos/Encerramento.
17 Estiveram presentes as seguintes instituições membros: 1. Associação Cultural Filhos da Terra –
18 Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro; 2. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Sr. Marx Carrieri
19 Guedes Monteiro; 3. Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra – Sr. Francisco
20 Otacílio Diógenes Olegário; 4. Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC – Sra.
21 Dyane Guimarães Miranda; 5. Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
22 –IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 6. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e
23 Agricultores(as) Familiares de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Francalino de Sousa; 7.
24 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Sr. José Valderi
25 de Almeida Pimenta; 8. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de
26 Jaguaribe – Sra. Francisca Augicélia Campos de Lima; 09. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e
27 Agricultores(as) Familiares de Pereiro – Sr. Joseane Silveira de Moraes; 10. Escola Família
28 Agrícola – EFA Jaguaribana – Sr. Reginaldo Ferreira de Lima; 11. Associação de Fomento a
29 Caprino Ovinocultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS – Sr. Francisco
30 Holanir Cabral; 12. Associação de Desenvolvimento C. Francisco Moraes do Nascimento – Sr.
31 Antônio Moraes Honório; 13. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão –
32 ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente; 14. Associação dos Pescadores do Açude
33 Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; 15. Associação Geral do Mandacaru –
34 AGEMA – Sr. Daniel Linhares Gonçalves; 16. Companhia de Água e Esgoto do Ceará –
35 CAGECE UNBBJ – Sra. Leidiane Chistina de Oliveira; 17. Serviço Autônomo de Água e
36 Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cícero Junier Barreto; 18. Serviço Autônomo de Água e Esgoto
37 – SAAE Solonópole – Sr. Nilton Cesar Bastos Lopes; 19. Sindicato Rural de Jaguaretama –
38 Sra. Rivelina de Oliveira Almeida; 20. Sitema Integrado de Saneamento Rural das Bacias do
39 Médio e Baixo Jaguaribe – SISAR BBJ – Sr. Carlos Alberto de Lima Júnior; 21. Câmara
40 Municipal de Jaguaribara – Sr. José Martins Gonçalves Neto; 22. Prefeitura Municipal de Alto
41 Santo – Sra. Roseli Campelo Bezerra; 23. Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro – Srs.
42 Jarles Renan Lima e Cláudio Sousa; 24. Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson
43 Magalhães; 25. Prefeitura Municipal de Jaguaretama – Sr. Wellington Brito Jerônimo; 26.
44 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – Sr. André Leitão Mavignier; 27.
45 Secretaria do Meio Ambiente – SEMA – Sr. Samuel Menezes Pimenta; 28. Empresa de
46 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 29.
47 Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME – Sr. Valdenor Nilo de
48 Carvalho Júnior; 30. Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire; 31.
49 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET – Sr. Antônio Erildo Lemos
50 Pontes e Vandenberk; 32. Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sr.
51 Vinicius; 33. Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Sra. Inês. A equipe da
52 COGERH, composta pelo, Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão, o Sr.

53 Cleilson Almeida – Analistas em Gestão de Recursos Hídricos, o Sr. Hermilson Barros –
54 Gerente Regional da COGERH em Limoeiro do Norte, Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em Gestão
55 de Recursos Hídricos, Sr. Francisco Almeida – Coordenador do Núcleo Técnico, Sra. Maria Ley
56 – Assistente do Núcleo de Gestão e a Estagiária de Comunicação Sra. Caroline Rocha. Além da
57 equipe da Cogerh, participaram também do encontro alguns convidados e palestrantes, foram
58 eles: Sra. Meiry Sakamoto da FUNCEME, o Sr. Teobaldo Marques representando todos os
59 comitês das Bacias do estado do Ceará, a Sra. Bruna – Presidenta da Associação da Comunidade
60 São José dos Famas – Iracema. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães, Presidente
61 do CSBH Médio Jaguaribe que deu boas-vindas, agradeceu pela presença de todos, e realizou a
62 leitura da pauta da reunião e das orientações. Em seguida passou a palavra para as saudações
63 iniciais das instituições convidadas, usaram a palavra, a Sra. Meiry Sakamoto, Sr. André
64 Mavignier (DNOCS) e o Sr. Hermilson Barros (Cogerh). Todos agradeceram pelo convite e
65 desejaram a todos uma reunião produtiva. A Sra. Flaviana agradeceu a Deus por estarmos todos
66 com saúde e pela as orações feitas pela recuperação de sua saúde. Em seguida o Sr. Joseane,
67 vice-presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e pelo retorno da presidenta que
68 estava acometida pelo vírus da Covid-19, desejou uma boa reunião a todos. Logo após a Sra.
69 Flaviana, iniciou a reunião pedindo ajuda a equipe da secretaria-executiva, pois a saúde dela
70 ainda estava meio frágil. Em seguida Sr. Leandro Nogueira, informou que iniciaria a reunião e
71 após passaria para o Sr. Cleilson, para conduzir a mesma, pois justificou que teria que participar
72 de outro evento e assim, tinha alinhado com a diretoria e sua equipe de trabalho. O Sr. Leandro,
73 leu os encaminhamentos da 67ª Reunião Ordinária, informou que foram enviados os ofícios aos
74 órgãos (SOHIDRA, DNOCS) onde fora solicitado da SOHIDRA uma resposta sobre a instalação dos
75 poços do projeto Mandacarú e ao DNOCS sobre as perspectivas de instalação dos poços de Potiretama
76 (em especial da região da Caatinga Grande e comunidades da Caatinga do Atanásio) que foram apenas
77 perfurados e não instalados, bem como solicitado previsão de perfuração de poços georreferenciados nas
78 comunidades da Chapada do Apodi no município de Tabuleiro do Norte, ressaltou ainda que até o
79 momento não tivemos respostas dos ofícios. O Sr. André Mavignier disse desconhecer o
80 assunto, porém justificou que esteve acometido pela Covid-19 e não teve como averiguar essa
81 informação, ressaltou que diante desse momento de pandemia a maioria dos técnicos estão
82 trabalhando em home office e não estão indo a campo. Em seguida o Sr. Leandro iniciou a
83 apresentação do Feed-back da 67ª Reunião Ordinária, ou seja, uma avaliação da reunião
84 anterior. Informou que na reunião anterior houveram 36 instituições presentes, parabenizou a
85 todo comitê pelo comprometimento de todos, disse que havia muito tempo que o comitê não
86 tinha uma participação em massa, porém mostrou que apenas 21 pessoas responderam ao
87 questionário, destacando a importância desse questionário para aprimorar as futuras reuniões.
88 Informou também que no final da reunião será disponibilizado o link do questionário da reunião
89 de hoje e solicitou que os participantes não esqueçam de responde-lo. A reunião teve uma
90 avaliação positiva de 100%, como também sua produtividade geral. Por fim, apresentou as
91 sugestões dos membros do que poderia ser melhorado nas próximas reuniões: 1. A reunião foi
92 muito boa, porém pauta muito extensa; 2. Acredito que esteja muito bem definido, continuem assim está
93 ótima; 3. Insisti na objetividade, pode ser encurtada em 25% a reunião; 4. Creio que todos os membros do
94 Comitê assimilam com facilidade os temas abordados; 5. A forma com tá sendo conduzida todas as
95 reuniões, contempla minhas expectativas; 6. Reunião produtiva, mas muito cansativa é necessário
96 enxugar a pauta das reuniões; 7. Já estamos bem apesar da Covid; 8. Pauta da reunião tem que ser mais
97 objetiva muito extensa; 9. Tudo nas ordens agradeço. Dando continuidade o Sr. Leandro deu início ao
98 resumo das principais ações do CSBH Médio Jaguaribe e da secretaria executiva (Cogerh),
99 destacando as principais atividades realizadas em Março/2021: 05/03 (67ª Reunião Ordinária do
100 Colegiado); 09/03 (II Reunião conjunta com as diretorias dos CBH's Médio e Baixo Jaguaribe);
101 17/03 (Reunião com a comissão de acompanhamento da operação dos açudes isolados do Médio
102 Jaguaribe); 18/03 (I Reunião Ordinária do FCCBH – Fórum Cearense de Comitês de Bacias
103 Hidrográficas; 24/03 (1º webinar 2021 – Semana da Água e Aniversário de 22 anos dos CSBH's
104 Médio e Baixo Jaguaribe); A definir (I reunião de acompanhamento da operação emergencial
105 2021.1 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiu. Apresentou as atividades realizadas em Abril: 12/04

106 (Reunião conjunta com as diretorias dos CBH's Médio e Baixo Jaguaribe); 19/04 (III Reunião
107 Informativa sobre o monitoramento qualitativo das águas do açude Castanhão); 19 e 20/04
108 (Reunião Preparatória para a oficina da Região Nordeste MDR). Apresentou as atividades do
109 mês de Maio: 03/05 (Visita técnica ao Hidrosistema Orós/Feiticeiro); 04/05 (Reunião com a
110 diretoria do CSBH Médio Jaguaribe); 18/05 (Oficina Setorial do PNRH com a ANA-
111 Saneamento); 19/05 (Reunião Informativa com a Comissão do açude Joaquim Távora-
112 Hidrosistema Orós/Feiticeiro); 21/05 (1º Fórum de discussão das águas da Bacia do Figueiredo);
113 25/05 (Oficina Setorial do PNRH com a ANA-Saneamento); 27/05 (Oficina sobre a Lei de
114 segurança de Barragens dos municípios de Ererê e Russas); 28/05 (68ª Reunião Ordinária do
115 CSBH Médio Jaguaribe), mostrou ainda o calendário de reuniões ordinárias do CSBH Médio
116 Jaguaribe e do FCCBH para 2021 e registro de fotos dos eventos do mês de maio. Prosseguindo
117 a Sra. Flaviana submeteu à aprovação a ata da 67ª Reunião Ordinária, que havia sido enviada para o email
118 dos membros, sendo a mesma aprovada e em seguida convidou a Sra. Meiry Sakamoto para iniciar a sua
119 apresentação. A Sra. Meiry Sakamoto agradeceu pelo convite e disse que estará sempre disponível para os
120 comitês. Iniciou sua apresentação mostrando que em relação ao prognóstico da quadra chuvosa de 2021,
121 para o trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2021 indicava maior probabilidade para chuvas abaixo da
122 média para o estado do Ceará como um todo. Diante dos dados, a expectativa era que, durante os três
123 primeiros meses da quadra chuvosa, o acumulado médio não ultrapasse os 433,1 milímetros. Informou
124 que o cenário previsto se baseia nas análises das condições atmosféricas e oceânicas, além de resultados
125 de tecnologias de previsão. Falou climatologicamente que o Ceará apresenta o cenário mais preocupante
126 no segundo semestre do ano, quando as médias pluviométricas são ainda mais baixas, nesse período
127 aparecem, comumente, grandes massas atmosféricas de ar seco no país, principalmente pelo seu interior.
128 No Estado isso também acontece notadamente nas regiões distantes do litoral. Apesar da maior
129 probabilidade de chuvas abaixo da normalidade (50%), é preciso considerar as demais chances,
130 principalmente de normalidade, que é de 40%. Para resultados mais positivos, o Ceará depende do
131 aquecimento das águas do oceano Atlântico Tropical Sul, o que caracteriza o dipolo negativo. Esse
132 cenário poderia colaborar para chuvas mais ao sul do estado, por exemplo, pois ajudaria para a
133 aproximação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema indutor de precipitações
134 nesta época do ano. O Ceará tinha chances de registrar chuvas acima da média histórica nas regiões do
135 Nordeste e Norte do estado, Sertões e Vale do Jaguaribe, durante janeiro, fevereiro e março de 2021. A
136 perspectiva envolve dois meses da quadra chuvosa cearense, que vai de fevereiro a maio, e aponta
137 influência do fenômeno La Niña, que pode atuar positivamente no Ceará. Porém, o cenário final depende
138 da temperatura do Oceano Atlântico. A Sra. Meiry informou que na bacia do Médio Jaguaribe, os
139 municípios que mais choveram foram Ererê, Iracema e Pereiro. Apresentou o gráfico com dos municípios
140 que mais choveram, informou ainda que a parceria com a Ematerce é importante na confecção dos
141 boletins semanais com as melhores precipitações. Encerrada a apresentação, informou que estaria
142 disponibilizando a apresentação, e pediu para o Sr. Leandro que repassasse para o comitê. O Sr. Lurivan
143 agradeceu a Dra. Meyre Sakamoto pela apresentação, por desenvolver uma política municipal ao homem
144 do campo. Ponderou que na última reunião do comitê o Sr. Eduardo Sávio, havia passado informações
145 que no mês de maio as chuvas diminuirão o que fez o homem do campo se acomodar e não realizarem
146 suas plantações, o mesmo solicitou que essas informações fossem divulgadas com mais precisão, já que
147 nos comitês tem muitas participações dos municípios e isso traz bastante divulgação para o homem do
148 campo, ficando numa situação bastante complicada de apoio ao homem do campo. A Sra. Meyre
149 Sakamoto concorda com o Sr. Lurivan, porém informou que houve uma redução no mapa das chuvas. O
150 Sr. Joseane parabenizou pela apresentação e concorda com Lurivan perante as informações passadas pelo
151 Sr. Eduardo, informações essas que deixou o homem do campo do município de Pereiro desanimado,
152 porém alguns gestores deixaram de darem apoio ao homem do campo, criando um impacto maior, pediu
153 que nas próximas reuniões essas informações sejam mais precisas para que não crie expectativas ao
154 homem do campo. Em seguida foi passado para o ponto de pauta (Constituição de Comissão Eleitoral
155 para Preenchimento de Vacâncias do colegiado (04 vacâncias) CONSIDERANDO a necessidade de
156 regulamentar o processo de preenchimento de Vacâncias na composição do Comitê da Sub-bacia
157 Hidrográfica do Médio Jaguaribe, durante o mandato em exercício (2019 – 2023). A Sra. Flaviana
158 informou que atualmente o CSBH Médio Jaguaribe possui quatro vacâncias nos seguintes segmentos:

159 Usuários: (01) vacância; Sociedade civil organizada: (01) vacância; Poder público municipal: (02)
160 vacâncias, sendo importante constituir uma comissão responsável pela condução do processo de
161 preenchimento de vacâncias do colegiado e seguirá a determinação dos Decretos Estaduais de
162 distanciamento social, com realização de todo o processo de forma virtual, enquanto persistirem as
163 recomendações das autoridades estaduais de saúde. O Sr. Marx questionou porque houve essa mudança de
164 procedimento nesse trâmite, ressaltou que não seria necessário criar essa comissão, porém acha que se
165 houver uma disputa aí sim poderia criar uma junta eleitoral. O Sr. Cleilson informou que essa comissão
166 visa regulamentar o processo de preenchimento de vacâncias, discutir e propor alguns critérios como por
167 exemplo a obrigatoriedade dos novos membros realizarem a capacitação inicial sobre o funcionamento do
168 comitê, que atualmente é exigência do programa Procomitês, além de outras propostas de critérios essa
169 comissão trará para apreciação da plenária. O Sr. Marx questionou que não pode eleger critérios que seja
170 taxativo, que esse critério pode ser pós eleição e principalmente nesse período de pandemia onde não vai
171 existir disputa, pois poderia facilitar e só abrir as vagas. Em seguida o Sr. Cleilson leu a minuta de
172 Resolução Nº 03/2021, que cria a comissão responsável pela condução do processo de preenchimento de
173 vacâncias do colegiado que terá como objetivo coordenar o processo de preenchimento de 04 vacâncias
174 que atualmente existem no colegiado, devendo baixar o edital de convocação das entidades/instituições
175 interessadas em concorrer às vagas, nos termos previstos no Decreto Nº 32.470/2017 e no regimento
176 interno do colegiado, informou ainda que precisam se precaver e elaborar alguns critérios para os
177 membros que irão adentrar no comitê, ressaltou que todos os membros que entrar no comitê terá que
178 participar de uma capacitação, porém não está vendo a disposição de alguns em realizar a capacitação. O
179 Sr. Lurivan falou que entendeu as colocações do Sr. Marx, porém ele queria otimizar a questão do
180 tempo, sendo necessário criar alguns trâmites legais que não tenha problemas no futuro, e enfatizou que a
181 comissão é muito simples e não vê dificuldades na questão de otimizar o tempo, solicitou aos
182 municípios que se tiverem interesses para vir contribuir com suas instituições a participarem desse
183 colegiado. A Sra. Flaviana falou que realmente seja criada essa comissão, já que em outros comitês estão
184 seguindo esse mesmo trâmite para que não haja problemas futuros, informou ainda que a próxima reunião
185 do colegiado será extraordinária e específica para a discussão do planejamento estratégico, ficando o
186 preenchimento dessas vacâncias para outra oportunidade. Em seguida foi aprovada a criação da **Junta**
187 **Eleitoral que será responsável pelo Processo de Preenchimento de Vancâncias**, sendo eleitos os
188 seguintes integrantes: Sr. João Menezes (EMATERCE), Sr. Daniel Linhares (AGEMA), Sr. José Wilson
189 (Prefeitura de Iracema) e a Sra. Flaviana (IRDSS). Prosseguindo, o Sr. Cleilson leu as minutas de
190 resoluções onde institui e atualiza as comissões e GT's do CSBH Médio Jaguaribe. Considerando a
191 relevância da institucionalização das Comissões de acompanhamento da Operação dos Vales do Jaguaribe
192 e Banabuiú, bem como do Acompanhamento da Operação de Sistemas Hídricos que operam isolados na
193 bacia e visando a necessidade de regularização do uso da água nos parâmetros aprovados pelo plenário do
194 CSBH Médio Jaguaribe, o mandato das Comissões terá duração similar ao mandato do colegiado, sendo
195 que após a renovação do colegiado deve ser realizada uma nova eleição dos representantes deve ser
196 realizado um novo processo de eleição dos componentes das comissões acima. O integrante que perder
197 sua representatividade junto à instituição será desligado da comissão, devendo a plenária do colegiado
198 realizar a substituição com a indicação de novo representante. Na resolução de Nº 05/2021, informou que
199 será criado um GT que participará das discussões sobre a alteração da metodologia da Operação dos Vales
200 do Jaguaribe e Banabuiú realizado pela plenária do Seminário de alocação dos Vales do Jaguaribe e
201 Banabuiú, que conta com a participação dos comitês de bacias que compõem o Sistema Integrado
202 Jaguaribe/RMF, onde objetivo do **Grupo de Trabalho – GT apresentará uma nova proposta**
203 **metodológica de realização do Seminário de Alocação do Sistema Integrado Jaguaribe/RMF** sendo
204 aprovado para plenária a formação do GT que ficou formado pelos membros: Flaviana Guimarães,
205 Joseane Silveira, Lurivan Miranda e Damiana Alves. Já a resolução Nº 04/2021, que atualiza as Comissão
206 de Acompanhamento da Operação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, inicialmente a Sra. Flaviana
207 perguntou se todos que atualmente compõem a comissão tem interesse de permanecer na comissão, sendo
208 a resposta afirmativa, realizou-se a substituição dos integrantes da Comissão desligados do colegiado,
209 sendo que a **Comissão de Acompanhamento da Operação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú**, ficou
210 com a seguinte composição: Sra. Flaviana Guimarães de Lima (IRDSS); Sr. Francisco Lurivan Miranda
211 Pinheiro (Associação Cultural Filhos da Terra); Sra. Dyane Guimarães Miranda (IDFC); Sr. Elianildo

212 Lopes Clemente (ACRITICA); Sr. José Martins Gonçalves Neto (Câmara Municipal de Jaguaribara); Sr.
213 Cícero Junier Barreto (SAAE Jaguaribe); Sr. José Maria Freire (SDA); Sr. João Alves de Menezes
214 (EMATERCE). Logo após também foi atualizada a **Comissão de Acompanhamento da Operação dos**
215 **açudes isolados da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe**, que tem como objetivo promover discussões e
216 realizar pequenos ajustes na operação dos açudes isolados da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe, que não
217 alterem os parâmetros aprovados pela plenária do Comitê da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe, que foi
218 formada pelos seguintes membros: Sr. Marx Carrieri (Fundação Dr. Ozanam Monteiro); Sr. Lurivan
219 Miranda (Associação Cultural Filhos da Terra); Sr. João Menezes (Ematerce); Sr. Cícero Junier (SAAE
220 Jaguaribe); Sr. Holanir Cabral (ASCOS). Prosseguindo passou-se para o ponto de pauta que foi um
221 encaminhamento do Sr. Lurivan Miranda, durante a 67ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia
222 Hidrográfica – CSBH do Médio Jaguaribe, realizada em 05/03/2021, que foi o I Fórum de discussões da
223 águas da Bacia do Figueiredo, que ocorreu no dia 21/05/2021, sendo tirados alguns encaminhamentos
224 para o comitê discutir nessa reunião. O Sr. Lurivan ressaltou que o Fórum visou iniciar um diálogo sobre
225 a problemática das comunidades atingidas pela construção do açude Figueiredo, que mesmo depois de
226 tanto tempo tem pendências a serem resolvidas junto aos órgãos responsáveis (DNOCS/IDACE) e outros,
227 bem como realizar um diagnóstico dos conflitos atuais e potenciais na gestão participativa do
228 reservatório, bem como discutir com o colegiado e os municípios no entorno do reservatório a
229 possibilidade de inclusão do reservatório na alocação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú ou criação de
230 uma Comissão Gestora – CG do reservatório. Informou que no Fórum foram discutidas todas as
231 pendências e ações de algumas comunidades que faltam serem resolvidas, reiterou que a intenção é que o
232 comitê faça o seu papel social de discutir essas problemáticas e cobrar a resolução junto aos órgãos
233 responsáveis, por isso é importante que todas as comunidades apresentem suas reivindicações. Falou que
234 a Sra. Damiana, vinha apresentar essas pendências, porém a mesma teve problemas de saúde e não pode
235 vir, portanto convidou a Sra. Bruna, presidente da Associação dos Famas, para fazer suas contribuições.
236 A Sra. Bruna, agradeceu ao comitê em permitir apresentar essa importante problemática da situação do
237 açude Figueiredo que se iniciou deste o início da sua construção, porém as comunidades ainda continuam
238 nessa luta pelos seus direitos sociais, uma vez que as famílias atingidas pela barragem sofrem com a falta
239 de terra para produção e emergencialmente a falta de abastecimento humano para essas comunidades,
240 ressaltou ainda que é necessário construir estratégias para atendimento dessas famílias, definindo as
241 responsabilidades, principalmente quanto as dificuldades de produção, pois existem comunidades que
242 sequer receberam terras para produção. Informou que o Assentamento Boa Esperança foi dividido em
243 dois e já foi comprada as terras e mesmo sem titularização, os agricultores já estão produzindo nessas
244 terras, enquanto isso o São José dos Famas ainda está em processo de escolher as áreas por conta que o
245 DNOCS e IDACE pediram pra a comunidade escolher as terras para os produtores e quando estava em
246 processo de negociação o proprietário faleceu levando ao processo de inventário que leva muito tempo,
247 porém o pagamento já foi feito em juízo. Ressaltou que o abastecimento de água do São José é feito pela
248 adutora através do açude Ema, frisou que a contrutora fez uma adutora, mas não realizou a instalação dos
249 motores, porém a comunidade se reuniu e buscou ajuda financeira e está sendo feito o abastecimento para
250 as famílias da comunidade. A Sra. Bruna informou ao representante do DNOCS, que na comunidade tem
251 um poço perfurado com a vazão de 11 mil L/s, faltando somente a instalação desse poço pelo DNOCS,
252 informou ainda que a água é de ótima qualidade. Pediu ao comitê que contribuam para solucionar essas
253 problemáticas ligadas ao açude Figueiredo, finalizou sua fala agradecendo a oportunidade que foi dada. O
254 Sr. Lurivan informou que o município de Potiretama é abastecido pela AMR do açude Figueiredo e que
255 esta sendo providenciado junto a FUNASA e CAGECE a questão da adutora definitiva para o
256 abastecimento da cidade. O Sr. Lurivan propôs a plenária a discussão de criação de um grupo de trabalho
257 – GT da situação das comunidades atingidas pela construção do açude Figueiredo e para acompanhar os
258 encaminhamentos junto as famílias; realizar um estudo da necessidade hídrica (tanto a montante como a
259 jusante, até os critérios de abastecimento na região) e demais problemáticas do Figueiredo. Esse mesmo
260 grupo construiria um calendário de reuniões na comunidade dentro da bacia do Figueiredo para discussão
261 de um plano de desenvolvimento da região; e discutiria com o colegiado a possibilidade de inclusão do
262 reservatório na alocação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. O Sr. Cleilson sugeriu que a Sra. Bruna
263 registrasse esse histórico que ela contextualizou através de um documento que subsidiaria as discussões
264 junto ao Comitê. O Sr. André Mavignier falou que não estava sabendo deste poço e ressaltou que um

265 poço de 11 mil L/s não pode ser desperdiçado, principalmente se tiver uma qualidade boa de água,
266 orientou enviar ofício ao coordenador do DNOCS do estado do Ceará, para saber porque o poço não foi
267 instalado. O Sr. Cleilson falou que vai compartilhar o relato dessa problemática do açude Figueiredo para
268 todos do comitê, pois facilita como pauta para próxima reunião. A Sra, Flaviana, informou que a Sra.
269 Damiana ia apresentar um relato da sua participação nas oficinas para discussão do Plano de Recursos
270 Hídricos do Nordeste, porém com ela adoeceu e esse ponto ficará para a próxima reunião, proeseguindo
271 informou que tem membros da Comissão Gestora – CG do açude Joaquim Távora que vem apresentar
272 demandas das comunidades. O Sr. Júnior representante da CG agradeceu pela oportunidade de trazer a
273 problemática do açude Joaquim Távora, para o comitê, ressaltou que ca comunidade carrega suas lutas,
274 pediu permissão para trazer uma solicitação de uma recarga do açude Orós para o açude Joaquim Távora,
275 que encontra-se com apenas 6,44% de sua capacidade, pediu atenção a todos que compõe o comitê, para
276 que se sensibilizassem com o sofrimento que a comunidade vem sofrendo há muitos anos e que a região
277 necessita de uma recarga para melhorar o desempenho das atividades, a economia e atender a comunidade
278 de Feiticeiro. O Sr. Luciano representante dos pescadores da região, agradeceu a todos e pediu socorro
279 pela comunidade que representa, disse que vê a distribuição do açude Orós, muito injusta resalta que a
280 COGERH só vê a distribuição do Orós até a Pedra Branca e o mesmo não concorda, informou que existe
281 oito comunidades que não tem água encanada pelo SAAE, fora as cinquenta famílias de pescadores que
282 sobrevivem da pesca. Pediu compreensão nessa distribuição de água quando for criado os cenários da
283 reunião de alocação do Vales do Jaguaribe, pediu que olhem com carinho para as comunidades dessa
284 bacia. A Sra. Verbenia, reforçou a solicitação dos seus colegas, informando que tinha uma adutora do
285 Orós/Feiticeiro que foi realidade por pouco tempo, porém vê a questão da mal distribuição de água, como
286 uma questão política que envolve a falta de interesses, ressaltou que a COGERH tem um trabalho muito
287 diferenciado onde vinha fazendo uma parceira com eles, porém em algumas situações vem deixando a
288 desejar, afirma que esse era o momento propicio de uma distribuição de água, onde existe dois açudes
289 sangrando (Pedra Branca e Croatá), que facilitaria a chegada da água até o Feiticeiro, questionou porque
290 nesse período de chuvas não há uma liberação para que fique numa situação estável, onde seria melhor de
291 trabalhar, pois não existia a questão de evaporação. Acredita que o comitê possa ajudar com essa
292 problemática. Informou ainda que existe uma adutora para abastecimento humano da comunidade e não
293 entende o interesse de fazer outra, pois a questão é o açude por todo o contexto da sobrevivência dos
294 usuários. O Sr. Cleilson informou que as três pessoas que falaram são os integrantes da comissão gestora
295 do açude Joaquim Távora, que vieram trazer a demanda da problemática do Distrito de Feiticeiro ao
296 colegiado, informou que foi convocada uma reunião informativa entre a Comissão Gestora do Sistema
297 Orós/Feiticeiro e a diretoria do CSBH Médio Jaguaribe, e que dessa reunião o encaminhamento dos
298 representantes da CG do açude Joaquim Távora para trazer essa demanda para a plenária do CSBH Médio
299 Jaguaribe, além da participação de dois representantes da CG realizarem a defesa dessas proposições no
300 Seminário de Alocação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. O Sr. Lurivan falou que não é um problema
301 fácil de resolver, resalta que é uma ação que envolve os comitês do Jaguaribe em especial o Alto
302 Jaguaribe e Médio Jaguaribe, deixando claro que essa não é uma decisão só para a COGERH, mencionou
303 que é muito importante os comitês terem o conhecimento de toda problemática e sentar para resolver. O
304 Sr. Elianildo informou que a válvula do açude Castanhão, está sem régua que foi removida durante o
305 serviço para instalação da central de geração hidrelétrica no açude e propôs como encaminhamento
306 solicitar da Cogerh a reinstalação da mesma. O Sr. Hermilson falou que não é a régua e sim um cabo que
307 aciona a mesma, explicou que esse sistema dá abertura da dispersora facilitando os calculos da vazão
308 liberada na operação, portanto trata-se da reinstalação de um cabo que opera a régua que foi removido em
309 função da instalação da turbina geradora de energia no açude Castanhão, sendo que já solicitou da
310 GEMAN – Gerência de Manutenções da Cogerh a reinstalação da mesma. O Sr. Cicero Junier falou que
311 queria contribuir com a problemática do açude Feiticeiro, ressaltou que essa discussão já vem de muito
312 tempo principalmente nesses períodos de estiagem, sendo que a comunidade vem esperando pela
313 transferência dessa água. Disse que são sabedores que o comitê já tinha ciência do questionamento e
314 recebido várias cobranças, que por muitas vezes já provocaram a COGERH sobre essas situações de
315 volume e vazão necessaria para a comunidade, por fim pediu a COGERH, um estudo de viabilidade do
316 cenário máximo em cima de números do que é possível transferir de água do açude Orós para o
317 hidrossistema Feiticeiro/Nova Floresta, respeitando as premissas aprovadas pelos colegiados, considerando

318 a previsão de Transferência do PISF para o Castanhão, que diminui a necessidade de liberação de água do
319 Orós para o Rio Jaguaribe, pediu pra levar essa solicitação a Diretoria da COGERH. O Sr. Hermilson
320 informou que essas discussões levantadas precisam ser discutidas pelos cinco comitês na plenária dos
321 Vales, sugeriu que os integrantes da Comissão façam um relatório da situação. O Sr. Menezes concordou
322 com o Cícero e complementou que já havia tido esse pensamento de um estudo feito pela COGERH, com
323 os cenários máximos, ressaltou que a dificuldade será na votação dos cenários, destacou que vem sendo
324 criticado como membro de comitê por acharem que as instituições que representam o município de
325 Jaguaribe, não comungam com a solicitação do Feiticeiro, frisou que todas as situações e demandas que
326 vem para o bem do município ele está a favor, e espera agora com a parceria do comitê e COGERH que
327 se tenha uma solução para esse problema. O Sr. Antônio Moraes concordou com as palavras dos seus
328 colegas e disse a favor desse estudo. A Sra. Flaviana perguntou se tinha mais algum questionamento e
329 convidou o Sr. Teobaldo e Hermilson, para fazerem suas considerações finais. O Sr. Teobaldo
330 parabenizou pela excelente reunião, com discursos importantes e espera que os outros comitês sigam esse
331 exemplo. O Sr. Hermilson também parabenizou pela produção da reunião. A Sra. Flaviana finalizou
332 agradecendo a todos e pediu que todos mantenham com os cuidados na pandemia. Por fim, passou então
333 para os encaminhamentos da 68ª Reunião Ordinária do CSBH Médio Jaguaribe, sendo aprovados os
334 seguintes **ENCAMINHAMENTOS**: **1.** Criação da Junta Eleitoral que será responsável pelo Processo de
335 Preenchimento de Vancâncias, sendo eleitos os seguintes integrantes: Sr. João Menezes (EMATERCE),
336 Sr. Daniel Linhares (AGEMA), Sr. José Uilson (Prefeitura de Iracema) e a Sra. Flaviana Guimarães
337 (IRDSS); **2.** Formação do Grupo de Trabalho – GT que discutirá uma nova proposta metodológica de
338 realização do Seminário de Alocação do Sistema Integrado Jaguaribe/RMF ficando formado pelos
339 membros: Sra. Flaviana Guimarães (IRDSS), Sr. Joseane Silveira (Straaf de Pereiro), Sr. Lurivan
340 Miranda (Associação Cultural Filhos da Terra) e Sra. Damiana Alves (Associação Comunitária dos
341 Assentados de Boa Esperança); **3.** Atualizada a Comissão de Acompanhamento da Operação dos Vales do
342 Jaguaribe e Banabuiú, ficou com a seguinte composição: Sra. Flaviana Guimarães de Lima (IRDSS); Sr.
343 Francisco Lurivan Miranda Pinheiro (Associação Cultural Filhos da Terra); Sra. Dyane Guimarães
344 Miranda (IDFC); Sr. Elianildo Lopes Clemente (ACRITICA); Sr. José Martins Gonçalves Neto (Câmara
345 Municipal de Jaguaribara); Sr. Cícero Junier Barreto (SAAE Jaguaribe); Sr. José Maria Freire (SDA); Sr.
346 João Alves de Menezes (EMATERCE); **4.** Atualizada a Comissão de Acompanhamento da Operação dos
347 açudes isolados da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe, que tem como objetivo promover discussões e realizar
348 pequenos ajustes na operação dos açudes isolados da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe, que não alterem os
349 parâmetros aprovados pela plenária do Comitê da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe, que foi formada pelos
350 seguintes membros: Sr. Marx Carrieri (Fundação Dr. Ozanam Monteiro); Sr. Lurivan Miranda
351 (Associação Cultural Filhos da Terra); Sr. João Menezes (Ematerce); Sr. Cícero Junier (SAAE Jaguaribe);
352 Sr. Holanir Cabral (ASCOS); **5. Lurivan** – Incluir como ponto de Pauta a Discussão sobre o GT para
353 discussão da situação das comunidades atingidas pela Construção do açude Figueiredo; **6. Lurivan** –
354 Convidar a Câmara e Prefeitura de Jaguaribara para tratar sobre as ações desenvolvidas para apoio aos
355 piscicultores do açude Castanhão na próxima reunião Ordinária do colegiado; **7. Elianildo** – Solicitar da
356 Cogerh a reinstalação da régua na tomada d'água do açude Castanhão; **8. Cícero/Menezes** – Solicitar da
357 Cogerh o estudo do cenário máximo que é possível transferir de água do Orós para o Feiticeiro,
358 respeitando as premissas aprovadas pelos colegiados, bem como a previsão de Transferência do PISF para
359 o Castanhão, que diminui a necessidade de liberação de água do Orós para o Rio Jaguaribe. Não havendo
360 nada mais a se tratar, a Sra. Flaviana Guimarães declarou encerrada a reunião, e eu Ley Guimarães,
361 Assistente Administrativo do núcleo de Gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente ata.